



Serviço Público Federal
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE CIÊNCIAS E
MATEMÁTICA

Texto de reação referente ao artigo “**Competências docentes e a formação de professores de ciências**”

DOI: 10.6084/m9.figshare.9933656

Soraya Gonçalves Santos¹

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

sorayagoncalves02@gmail.com

Resumo: O artigo intitulado “Competências Docentes e a Formação de Professores de Ciências” propõem-se a discutir os resultados de pesquisa desenvolvida junto a um projeto de formação continuada de professores generalistas que ensinam ciências em uma escola municipal de São Paulo. Ao longo do texto, as autoras tratam dos objetivos do trabalho, apresentam os principais autores que orientaram a pesquisa, descrevem de maneira breve a metodologia utilizada, e apresentam parte dos resultados da análise antes de suas considerações finais.

¹ Discente do Mestrado em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

As pesquisadoras acompanharam o projeto de formação continuada ao longo de um ano e paralelamente observaram a prática pedagógica de uma das professoras do grupo. Para analisar e refletir sobre os saberes abordados durante os encontros formativos utilizaram um referencial teórico do qual extraíram oito categorias que se revelaram como indicativos de competências necessárias para a prática pedagógica no ensino de ciências. A partir disso, procuraram demonstrar no texto em que medida tais categorias apareceram nos encontros formativos e na prática da professora.

As categorias elaboradas pelas autoras totalizam oito, sendo elas: 1) organizar/planejar situações de aprendizagem; 2) dirigir situações de aprendizagem; 3) criar um ambiente de aprendizagem que envolva o aluno em seu trabalho; 4) mediar relações e questões éticas; 5) conceber e fazer evoluir os dispositivos e diferenciação e avaliação; 6) trabalhar a partir de objetivos longitudinais para o ensino; 7) trabalhar em equipe; e 8) buscar o seu desenvolvimento contínuo. As autoras consideram que todas as categorias se revelaram nas formações e nas interações da professora com seus alunos. Destacaram ainda que as categorias não aparecem de forma isolada, mas que se inter-relacionam de maneira complexa.

No texto, as autoras revelam pouco da metodologia utilizada para a pesquisa e, embora também não tragam neste artigo aprofundamento nas análises das categorias, é possível perceber e visualizar como estas se materializaram nos contextos da formação continuada e da prática docente.

Por se tratarem de professores com formação generalista, destaco aqui a chamada que as pesquisadoras fazem para o importante papel de uma formação continuada que se vincule à prática docente dos professores pedagogos. Desta forma, será possível apropriarem-se dos saberes específicos para o ensino de ciências, por isso, as autoras defendem que “esta formação deve estar diretamente relacionada com a prática. Passar pela situação de ensino como aprendiz, observando sua própria prática” (BRICCIA, CARVALHO, 2013, p. 499)

REFERÊNCIA

BRICCIA, Viviane. CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Competências Docentes e a Formação de Professores de Ciências. Enseñaza de las Ciencias: Revista de Investigación y Experiencias Didacticas, No Extra, 2013, pp. 496-501